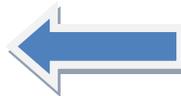


PASSATEMPO: ADIVINHA SE ÉS CAPAZ! (Qual é a palavra que falta no final de cada poema?)

SER POETA

SER POETA É SER DIFERENTE
DOS OUTROS
É SABER AMAR AO RITMO
DA POESIA
É SABER CRIAR EMOÇÃO DE VIVER
EM TI E NOS OUTROS
SER POETA
É SENTIR CARINHO PELOS ANIMAIS
E PLANTAS
É SENTIR CARINHO POR TUDO
TUDO O QUE NOS RODEIA
SER POETA
É SABER DIZER NAO HÁ DROGA
NAO A POLUIÇÃO DO NOSSO
PLANETA
NAO A MORTE DOS ANIMAIS
POR PRAZER DE MATAR
NAO Á DESTRUIÇÃO DE TODO
O NOSSO ARVOREDO
SER POETA
É DIZER SIM A VIDA
SIM AO AMOR
SIM A AMIZADE
SER POETA
É SABER VIVER COM A VIDA
COMO SABER JOGAR COM CARTAS
SABER VIVER É DIZER NAO AS GUERRAS
SER POETA
É O SONHO DE QUALQUER UM
CRIAR BELAS FRAZES
IMAGINAR UMA VIDA CHEIA
DE REGALIAS
COMO SE VIVESSE NUM
MUNDO DAS MARAVILHAS
SEM GUERRAS, SEM MORTOS
SEM SANGUE NO _____ .



Florbela Espanca

(poema cantado por Luís Represas e os Trovantes)

PEDRA FILOSOFAL

Eles não sabem que o sonho
é uma constante da vida
tão concreta e definida
como outra coisa qualquer,
como esta pedra cinzenta
em que me sento e descanso,
como este ribeiro manso
em serenos sobressaltos,
como estes pinheiros altos
que em verde e oiro se agitam,
como estas aves que gritam
em bebedeiras de azul.
eles não sabem que o sonho
é vinho, é espuma, é fermento,
bichinho álcere e sedento,
de focinho pontiagudo,
que fossa através de tudo
num perpétuo movimento.
Eles não sabem que o sonho
é tela, é cor, é pincel,
base, fuste, capitel,
arco em ogiva, vitral,
pináculo de catedral,
contraponto, sinfonia,
máscara grega, magia,

que é retorta de alquimista,
mapa do mundo distante,
rosa-dos-ventos, Infante,
caravela quinhentista,
que é cabo da Boa Esperança,
ouro, canela, marfim,
florete de espadachim,
bastidor, passo de dança,
Colombina e Arlequim,
passarola voadora,
pára-raios, locomotiva,
barco de proa festiva,
alto-forno, geradora,
cisão do átomo, radar,
ultra-som, televisão,
desembarque em foguetão
na superfície lunar.
Eles não sabem, nem sonham,
que o sonho comanda a vida,
que sempre que um homem sonha
o mundo pula e avança
como bola colorida
entre as mãos de uma _____.



António Gedeão, In *Movimento Perpétuo*, 1956

(cantado por Manuel Freire)

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO:

ADIVINHA SE ÉS
CAPAZ!

Faltam as palavras: chão e criança